

## MUNDOS IMAGINÁRIOS

*“A leitura de mundo precede a leitura da palavra.”*

*Paulo Freire*

Desde que nascemos, aprendemos a ler o mundo. Aos poucos, os signos, as formas, as cores, as expressões, os códigos éticos e estéticos vão se ordenando em significados e narrativas. Primeiramente na família, depois, na escola e, por fim, no convívio social ampliado e também midiático.

E o mundo da ARTE, qual é?

Realidade ou imaginação?

Arte e vida se misturam ou é tudo ficção?

Onde podemos ver um sol verde, cachorro roxo ou árvore azul? No mundo da arte!

A arte pode nos revelar o que era invisível, pode renovar o que era velho, pode ampliar o que era pequeno, pode libertar o que estava preso. O conhecimento da arte abre perspectivas para que possamos ter uma compreensão do mundo na qual a dimensão poética esteja presente.

As crianças do 1º Ano conheceram o mundo de quatro artistas. Em cada tela, uma história de vida, de imaginação, de criatividade.

O mundo de Yayoi Kusama, uma artista japonesa que gosta muito de bolas e diz que a arte organizou sua mente. Suas formas abstratas não possuem a intenção de nomear o mundo, mas de recriá-lo.

O mundo de Vik Muniz, um artista brasileiro que usa materiais diferenciados para fazer arte. Essa escolha, porém, não é uma escolha aleatória, cada material tem uma estreita relação com o objeto ou pessoa a ser retratado.

O mundo de Van Gogh, um artista holandês que ousou pintar o que sentia e não apenas o que via. Suas vigorosas linhas se tornaram, depois, referências para outros artistas de outros tempos.

O mundo de Frida Kahlo, uma artista mexicana que pintou a realidade fantasticamente com toda a força de sua imaginação. Sem poder se levantar da cama, ela aprendeu a pintar deitada e criou autorretratos que representam suas dores e suas alegrias, seus sonhos e sua cultura.

Convidamos vocês a mergulharem no mundo imaginário das crianças do 1º Ano.

Rose Amaral  
Professora de Arte